



O Funchal volta a ser o palco para a realização de um dos pontos altos mais emblemáticos do calendário federativo feminino: a Taça de Portugal, em sistema de Final Four, que vai na sua 48ª edição.

A consecução deste evento nasceu da candidatura atempada da Associação de Basquetebol da Madeira em parceria com o CAB Madeira, que a Federação Portuguesa de Basquetebol apoiou com natural satisfação, na medida em que marca o regresso do basquetebol madeirense aos pontos altos, que constituíram sempre um êxito no historial.

A FPB congratula-se desde já pela iniciativa dos responsáveis madeirenses, quer de Sandra Rebolo (AB Madeira) quer de Francisco Gomes (CAB Madeira), que com o seu dinamismo meteram mãos à obra para esta realização, que se perspectiva de excelente nível, não só pela qualidade das 4 equipas intervenientes (com o ineditismo de 3 serem insulares, duas dos Açores e uma da Madeira) e a AD Vagos sendo a única do continente, mas também pelas excelentes condições da unidade hoteleira onde ficarão alojados os intervenientes (equipas e organização).

Um dos aspectos que importa realçar e aplaudir é a garantia de transmissão televisiva de 2 jogos: a meia-final entre o CAB Madeira e o União Sportiva, no sábado e a final no domingo entre os vencedores da véspera. Isto pela simples razão de que já não nos lembramos quando ocorreu a última transmissão de um jogo feminino. Fala-se muito na igualdade de género, mas a prática não está de acordo com a teoria. Desta vez a RTP2, a RTP Madeira e a RTP Açores deram as mãos e assim se faz serviço público, sem grande espavento. Parabéns a quem teve a ideia e conseguiu pô-la em prática. Não é fácil.

O velhinho e histórico CIF ainda lidera o ranking dos vencedores do troféu, com 7 triunfos, o último dos quais há mais de 25 anos (1987/88). Seguem-se-lhe o Algés (6) e um trio formado pelo CAB Madeira, Estrelas da Avenida e Académico FC, todos com 5. Outros 8 emblemas figuram na lista dos vencedores da prova que teve o seu início em 1967/68, já que nos 4 primeiros anos a competição designava-se por Taça Regina Peyroteo, com o CDUP a fazer o

pleno de 1963/64 a 1966/67 (4 troféus).

Mas vamos à antevisão dos jogos de sábado. Na 1ª meia-final, dirimida entre o CAB Madeira e o União Sportiva, no histórico recente de confrontos directos, a contar para a fase regular da Liga Feminina, a balança pendeu para as madeirenses: 92-80 (no Funchal, em Novembro) e 66-80 (em Ponta Delgada, no passado fim de semana). Na linha da recuperação que as comandadas de João Pedro Vieira vêm fazendo desde a chegada da dupla Taj Williams e Schera Sampson, complementado com o regresso às origens da base/extremo internacional Carla Freitas, que esteve a jogar na Liga 2 espanhola até Dezembro. Por isso e também pelo apoio dos seus adeptos e simpatizantes, as anfitriãs não devem deixar escapar a oportunidade de estarem no jogo da decisão, pese embora a incontestável valia da formação de Ponta Delgada, em que uma super Jhasmin Player não consegue algumas vezes que a sua equipa vença.

No duelo entre o Boa Viagem, actual líder da Liga Feminina, com mais um jogo que a dupla perseguidora (CRCQ Lombos e AD Vagos) frente às pupilas de João Janeiro, os 2 emblemas apenas realizaram o jogo da 1ª volta da fase regular, em Vagos, com o êxito a sorrir à equipa de Angra do Heroísmo (79-86, em Dezembro). As comandadas de Marcos Couto possuem um cinco inicial muito forte e contam com uma suplente de luxo (entre 3 alternativas). Mas o conjunto vagueense tem uma mística especial e está habituado às grandes decisões, não se inferiorizando mesmo extra-muros. Pelo que tudo pode acontecer.

Calendário de jogos no Pavilhão do CAB

Meias-finais (Sábado - 8 de Março) □ □

- 15H00 CAB Madeira-União Sportiva (*)
- 17H00 Boa Viagem-AD Vagos

Final (Domingo - 9 de Março) □ □

- 15H00 Vencedor jogo 1-Vencedor jogo 2 (*)

Funchal acolhe a Final Four

Escrito por José Tolentino
Sexta, 07 Março 2014 17:48

(*) - transmissão televisiva (RTP2, RTP Madeira e RTP Açores)